

Eixo Temático ET-13-019 - Educação Ambiental

**ESTABELECENDO LAÇOS COM A COMUNIDADE LOCAL: DISCUTINDO A PROBLEMÁTICA DE DEPOSIÇÃO DE LIXO NO PARQUE DAS DUNAS**

Lúcia Maria Cavalcante<sup>1</sup>; Marília Gomes Teixeira<sup>2</sup>; Marina Silva Moura<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte; RN; <sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte; RN; <sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte; RN.

**RESUMO**

A baixa consolidação das Unidades de Conservação (UC) tem ocasionado uma série de impactos ambientais negativos de origem antrópica como a disposição de resíduos no interior e no entorno, assim como queimadas e caça predatória. Atualmente o Parque Estadual das Dunas de Natal, Natal - RN, sofre consequências da falta de planejamento socioambiental da época da sua criação como a abertura de trilhas clandestinas e o acúmulo de lixo no entorno da UC. O presente trabalho teve por objetivo sensibilizar os estudantes da escola Escola Estadual Dinarte Marinho, localizada no Bairro de Mãe Luiza–Natal/RN, quanto aos impactos sócio-ambientais enfrentados pelo Parque das Dunas devido a deposição de resíduos na sua área de entorno. Esta atividade foi desenvolvida em quatro etapas: (1) Apresentação expositivo-dialógica do Parque das Dunas; (2) Gincana Ecológica; (3) Trilha ecológica interpretativa e; (4) Mutirão de limpeza em uma área que margeia o Parque, no bairro de Mãe Luiza. O fato de muitas UCs serem criadas sem o devido esclarecimento dos seus objetivos de conservação ambiental para a população que vive no seu entorno pode ocasionar uma série de conflitos de interesse de uso da área, como é observado nesse estudo. Além do mais, a baixa frequência da coleta de lixo ou o difícil acesso da URBANA as ruas do bairro de Mãe Luiza levam os moradores a jogarem o lixo a céu aberto na área do Parque. Projetos de educação ambiental (EA) constitui-se de uma contínua aprendizagem experiencial, todavia, os resultados obtidos, evidenciados com o envolvimento das crianças nas ações de limpeza da área da UC, demonstram um pouco do que se pode transformar com a utilização de ações de EA contextualizadas.

**Palavras-chave:** Lixo; Parque das Dunas; sensibilização ambiental.

**INTRODUÇÃO**

Os principais impactos ambientais negativos em Unidade de Conservação são: queimadas de origem antrópica, extração de produtos naturais madeireiros e não madeireiros, introdução de espécies exóticas, caça, pesca predatória, turismo desordenado, expansão urbana e disposição de resíduos sólidos (ERVIN, 2003). Moreira et al. (2011) relatam que nos Parques Urbanos de Uberlândia, em Minas Gerais, é comum observar a deposição de lixo e entulho de construção civil no entorno dos Parques. Essa situação também é vivenciada no entorno do Parque Municipal das Mangabeiras (ROSA et al., 2010), e na Reserva Biológica da Contagem (SILVA; BIACHI, 2011) onde a deposição de resíduos compromete a integridade dos ecossistemas protegidos.

A baixa consolidação das Unidades de Conservação (UC) tem ocasionado uma série de impactos ambientais negativos de origem antrópica como a disposição de resíduos no interior e no entorno da UC, assim como queimadas e caça predatória (ERVIN, 2003).

O Parque Estadual das Dunas de Natal “Jornalista Luiz Maria Alves” foi a primeira Unidade de Conservação a ser criada no Rio Grande do Norte por meio do Decreto Estadual nº 7.237, de 22 de novembro de 1977. O mesmo é, atualmente, o segundo maior parque urbano do país ao preservar o fragmento de 1.172.80 ha de Mata Atlântica (IDEC, 1981). Hoje o Parque sofre consequências da falta de planejamento sócio-ambiental da época da sua criação como a abertura de trilhas clandestinas e o acúmulo de lixo no entorno da Unidade de Conservação.

## **OBJETIVOS**

Entender as causas da prática de deposição de resíduos sólidos na área do Parque das Dunas;

Sensibilizar os estudantes da Escola Estadual Dinarte Marinho quanto aos impactos sócio-ambientais enfrentados pelo Parque das Dunas devido a deposição de resíduos na sua área de entorno.

## **METODOLOGIA**

A atividade de sensibilização ambiental foi desenvolvida pelos estagiários durante três semanas consecutivas, entre os dias 17 de Maio a 7 de junho de 2013 com os estudantes do ensino Fundamental II e ensino médio da Escola Estadual Dinarte Marinho, localizada no bairro de Mãe Luiza, Natal-Rio Grande do Norte. Optou-se por essa escola localizada em Mãe Luiza, pois este é um dos bairros que margeiam o Parque das Dunas que apresenta maior criticidade quanto a deposição indevida de resíduos sólidos.

Esta atividade foi desenvolvida em quatro etapas: (1) Apresentação expositivo-dialógica na escola; (2) Gincana Ecológica; (3) Trilha Ecológica interpretativa e; (4) Mutirão de limpeza em uma área que margeia o Parque, no bairro de Mãe Luiza. A finalização desta atividade fez parte da programação da Semana do Meio Ambiente do Parque das Dunas, que ocorreu durante o período de 04 a 09 de Junho de 2013.

A natureza metodológica deste estudo é do tipo estudo de caso, em que se estuda determinado indivíduo e/ou grupos, examinando aspectos variados da vida. O estudo é do tipo descritivo, pois trabalha fatos cujos dados são colhidos da própria realidade.

## **RESULTADOS**

No dia 17 de junho de 2013, os estagiários do Parque das Dunas realizaram a apresentação expositiva-dialógica na Escola Estadual Dinarte Marinho. Nesta etapa ao utilizarem o Datashow e material zoológico da UC explanaram a cerca da biodiversidade do Parque das Dunas, o seu papel ecossistêmico para a cidade, assim como os impactos socioambientais ocasionados pela deposição do lixo na área do Parque e a política dos 4R's. A Gincana Ecológica foi realizada posteriormente, com as brincadeiras: torta na cara, estoura balão e o jogo da batata quente. Nesta atividade as perguntas faziam referência ao que tinha sido exposto na apresentação. A terceira etapa desta atividade foi realizada no dia 28 de junho de 2013 no Parque das Dunas, quando os alunos realizaram a trilha ecológica Peroba, de 2.800 m, com duração de 1 hora e meia. Ao longo da trilha os estagiários expuseram os conhecimentos a cerca da importância de preservar o Ecossistema Mata Atlântica.

Para finalizar a atividade de intervenção 30 alunos participaram do mutirão de limpeza de uma área do Parque no Bairro de Mãe Luiza na manhã de 7 de junho de 2013. Ao chegarem no local os alunos receberam luvas e sacos de lixo para que pudessem coletar os resíduos encontrados na área com segurança. Nesta etapa a

Companhia de serviços urbanos de Natal – URBANA, responsável pela limpeza pública da cidade, também esteve presente auxiliando na coleta dos resíduos. Posteriormente os estagiários encerraram a atividade fazendo uma retrospectiva do que os alunos tinham vivenciado ao longo das semanas que se passaram.

## **DISCUSSÃO**

A deposição de lixo na área do entorno do Parque das Dunas é comumente realizada pelos moradores que moram próximos a UC, muitas vezes porque desconhecem os seus objetivos de conservação ou mesmo porque não construíram uma identidade com a área preservada. De acordo com Teixeira (2012) muitas UCs foram criadas sem o devido esclarecimento dos seus objetivos de conservação ambiental para a população que vive no seu entorno, o que ocasiona uma série de conflitos de interesse. Outros motivos como a baixa frequência da coleta de lixo ou o difícil acesso da URBANA as ruas do bairro de Mãe Luiza levam os moradores a jogarem o lixo a céu aberto no Parque, o que parece ser a alternativa mais prática no momento.

A educação ambiental (EA) afirma valores e ações que contribuem para a transformação humana e social e para a preservação ecológica (SATO, 2003). De acordo com a CEMPRE (2002) a EA com relação aos resíduos sólidos deve ser difundida tendo como foco os três R's (Reduzir, Reutilizar, Reciclar), sensibilizando e informando a sociedade, com o objetivo de aumentar a consciência ambiental desta. As várias etapas da atividade de sensibilização ambiental aplicada neste trabalho, desde uma atividade teórica a uma prática, com a realização da trilha interpretativa e o mutirão, tentaram açucar os vários sentidos dos alunos para entenderem a problemática da disposição dos resíduos no Parque. De acordo com Santos (2009) a educação considerada sob seu aspecto prático e mais amplo deve possibilitar o desenvolvimento não só em conhecimentos, mas também nos aspectos: físico, intelectual, afetivo, social e ético.

## **CONCLUSÕES**

Projetos de educação ambiental constitui-se de uma contínua aprendizagem experiencial, todavia, os resultados obtidos, evidenciados com o envolvimento das crianças nas ações de limpeza da área da UC, demonstram um pouco do que se pode transformar com a utilização de ações de EA contextualizadas.

Além do mais, os resultados alcançados nessa atividade quanto a mudança atitudinais e de valoração da área pelas crianças que participaram desse estudo será vista a longo prazo. Para muitos dos alunos e demais envolvidos no trabalho este é apenas o início do despertar para a problemática ocasionada pela atividade antrópica no Parque das Dunas. O dia a dia, os meios de comunicação (televisão, internet, jornais etc...) ou mesmo atividades acadêmicas multidisciplinares são outros meios pelos quais os alunos podem ser sensibilizados, reforçando assim a ideia iniciada nesse projeto. No entanto, este trabalho não termina por aqui ainda há outras escolas localizadas no bairro de Mãe Luiza que serão visitadas pela equipe de estagiários do Parque das Dunas com a mesma proposta de projeto. Apesar de não ser possível atingir toda a população do bairro é esperado que a parcela de crianças que participaram da atividade de sensibilização ambiental pode ser multiplicadora da ideia de preservação do Parque das Dunas.

## REFERÊNCIAS

ERVIN, J. **Metodologia para Avaliação Rápida e a Priorização do Manejo de Unidades de Conservação (RAPPAM)**. Suíça: WWF. 2003.

CEMPRE – Compromisso Empresarial para a Reciclagem. Programa Bio Consciência. Lixo municipal – Manual de Gerenciamento Integrado. Brasília: CEMPRE, 2002.

IDEC - Fundação Instituto de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte. **Plano de Manejo**: Parque Estadual das Dunas do Natal. Natal, 1981.

MOREIRA, V.B.; SILVA, G.O.; JUSTINO, A.S.; SANTOS, C.A.; POMPEU, D.S.S.; DENER, F.; SANTOS, G.S.; LEMES, J.F.; SOUZA, J.R.; SILVA, M.C.; RESENDE, P.S.; SILVA, T.S.; SOARES, B.R. Os parques urbanos de Uberlândia-MG: Levantamento e caracterização destes espaços a partir da visão de seus usuários. **Revista Eletrônica de Geografia**, v.3, n. 8, p. 2-26, 2011.

ROSA, J.C.S.; SANTOS, S.I.A.; PEREIRA, D.C. O acúmulo de lixo no aglomerado da Serra: uma visão de comunidades do entorno do Parque Municipal das Mangabeiras. **Revista Sinapse Ambiental**, v. 7, n. 2, 2010.

SANTOS, L.M.M. A importância das práticas de ensino criativas na Educação Ambiental. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, VIII. nov., 2009. Florianópolis. **Anais**.

SANTOS, G.N.A.; PORTELA, A.K.O.; PEREIRA, L.S.; ARAÚJO, R.S.; TEIXEIRA, T.T.S. **Proposta de Educação Ambiental a partir da sensibilização ambiental realizada no encontro dos Rios Itapecuru e Alpercatas no Município Colinas-MA**. São Luís: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão IFMA.

SATO, M. **Educação Ambiental**. São Carlos: Rima, 2003.

SILVA, J.M.; BIANCHI, C. Percepção dos moradores do entorno da Reserva Biológica da Contagem (Brasília, DF) quanto ao uso desta Unidade de Conservação e aos fatores que podem comprometer sua Biodiversidade. *In*: Reunião Anual da SBPC, 64<sup>a</sup>. jul., 2012. São Luís. **Anais**.

TEIXEIRA, M.G. **Fortalezas e fragilidades do Sistema de Unidades de Conservação Potiguar**. Monografia (Bacharel em Ciências Biológicas). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2012.